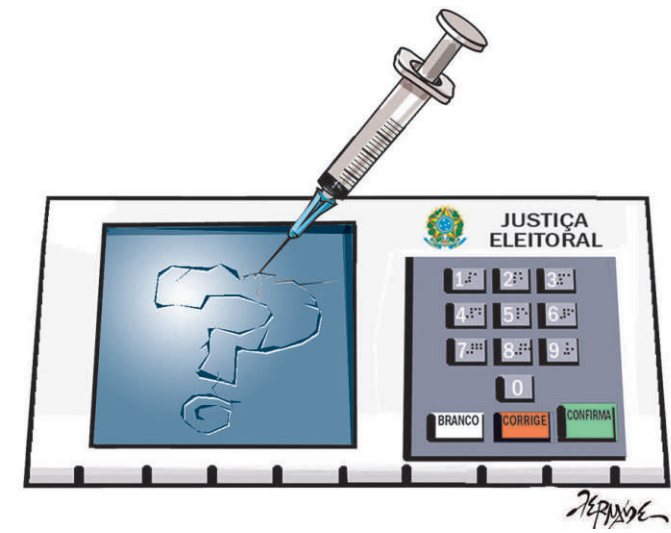




*mais gestão,
menos polarização*

falecom@paulinhoserra.com.br



Quando a polarização coloca a saúde em risco

Vírus não votam. Bactérias não têm partido. Doenças não escolhem ideologia. A saúde pública sempre foi construída sobre aquilo que une as pessoas, e não sobre aquilo que as divide.

Infelizmente, um dos efeitos mais preocupantes da polarização política foi transformar temas técnicos e científicos em campos de batalha ideológica. E poucos exemplos ilustram isso tão bem quanto a queda da cobertura vacinal infantil.

Os dados recentes do Grande ABC acendem um sinal de alerta. Enquanto o Estado de São Paulo registra cobertura vacinal próxima de 74%, nossa região permanece pouco acima dos 70%. Pode parecer uma diferença pequena, mas cada ponto percentual representa milhares de crianças desprotegidas e aumenta o risco da volta de doenças que já estavam praticamente controladas.

É claro que essa redução tem várias causas: dificuldades de acesso, rotina das famílias e desafios dos serviços de saúde. Mas seria ingenuidade ignorar outro fator que ganhou força nos últimos anos: a desinformação e a desconfiança em relação às vacinas, alimentadas por um ambiente de radicalização política.

Durante décadas, vacinar uma criança nunca foi uma questão política. Era um ato de cuidado. Pais e mães levavam seus filhos aos postos de saúde porque confiavam na medicina, nos profissionais de saúde e no Programa Nacional de Imunizações, um dos maiores patrimônios da saúde pública brasileira.

Nos últimos anos, porém, vimos crescer um debate que jamais deveria ter existido. Evidências científicas passaram a disputar espaço com boatos nas redes sociais. Aquilo que sempre foi consenso virou motivo de conflito.

Esse talvez seja um dos maiores prejuízos da polarização: quando tudo vira disputa política, até aquilo que salva vidas passa a ser questionado.

A pandemia da Covid-19 deixou essa lição de forma muito clara. Vivemos um dos momentos mais difíceis da nossa história. Construímos hospitais de campanha, ampliamos leitos, reorganizamos os serviços de saúde, utilizamos máscaras e adotamos inúmeras medidas para proteger a população.

Tudo isso foi importante.

Mas a grande virada aconteceu quando a vacinação em massa começou. Foi ela que reduziu internações, diminuiu os casos graves, salvou milhares de vidas e permitiu que a sociedade retomasse suas atividades com segurança.

Essa não foi uma exceção. A história mostra que as vacinas estão entre as maiores conquistas da humanidade.

Graças a elas, doenças como a varíola foram erradicadas, enquanto poliomielite, sarampo, rubéola e tantas outras passaram a ser controladas em diversos países.

Questionar essas conquistas sem fundamento científico significa abrir espaço para o retorno de doenças que já não faziam parte da realidade das novas gerações.

E quem mais sofre são justamente aqueles que mais precisam de proteção: nossas crianças.

Por isso, recuperar a confiança na vacinação precisa ser uma prioridade. Isso exige campanhas de conscientização, informação de qualidade, fortalecimento da atenção básica e responsabilidade no debate público.

A boa política não pode estimular a desinformação. Seu papel é construir confiança, proteger vidas e enfrentar os problemas reais da população.

A ciência não pertence à direita nem à esquerda. A vacina não é patrimônio de um partido ou de um governo. Ela pertence à humanidade.

Essa é mais uma lição de que precisamos de menos radicalização e mais responsabilidade.

Porque quando a polarização começa a colocar em dúvida até uma política pública que há décadas salva milhares de vidas, fica evidente quem paga essa conta.

Não é um partido. Não é um governo.

É toda a sociedade. Principalmente as nossas crianças.

Paulo Serra é especialista em gestão pública, professor universitário, presidente estadual do PSDB e foi prefeito de Santo André de 2017 a 2024.

Tarcísio é lançado à reeleição com adesão de cinco prefeitos

Quatro chefes do Executivo do Grande ABC prestigiaram convenção do Republicanos na Capital; Podemos de Marcelo Lima anuncia apoio hoje

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br
GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@dgabc.com.br

Com as presenças de quatro dos sete prefeitos do Grande ABC, o Republicanos lançou oficialmente ontem o governador Tarcísio de Freitas como candidato à reeleição ao governo do Estado de São Paulo, em convenção partidária no Ginásio do Ibirapuera, na Capital. Agora homologado para buscar o segundo mandato no comando do Palácio dos Bandeirantes, o republicano terá o anúncio ainda hoje da adesão do Podemos paulista, presidido pelo prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima, que não esteve no evento.

Acompanhado pelo senador e candidato presidencial Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Tarcísio agradeceu e disse amar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), atualmente em prisão domiciliar após condenação de 27 anos e três meses por tentativa de golpe de Estado. “Ele tinha genialidade. Ele tinha o carisma que nunca vi igual. Ele me abriu essa porta. Nós ama-



REGIÃO. Tarcísio terá palanque destacado em cinco das sete cidades

mos Jair Messias Bolsonaro”, discursou o governador, que vai para eleição ao lado do vice-governador Felício Ramuth (MDB) na chapa.

Da região, compareceram à convenção do Republicanos os prefeitos Gilvan Ferreira (Cidadania), de Santo André, Tite Campanella (Republicanos), de São Caetano, Taka Yamachi (MDB), de Diadema e Guto Volpi (PL), de Ribeirão Pires – presidente do Consórcio In-

termunicipal do Grande ABC. Outras lideranças políticas, entre elas deputados estaduais e federais da região, assim como candidatos e pré-candidatos, foram à agenda para reforçar o palanque de Tarcísio.

No Grande ABC, somente os prefeitos Marcelo Oliveira (PT), de Mauá, e Akira Auriani (PSB), de Rio Grande da Serra, estarão na chapa do ex-ministro da Fazenda e candidato a governador Fernando Ha-

Partido adere a Flávio Bolsonaro só em SP

Candidato à Presidência da República, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) esteve ontem na convenção que oficializou o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para a disputa pela reeleição no Estado em outubro. O liberal, que protagoniza a disputa nacional com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), recebeu a adesão do Republicanos, mas somente em São Paulo, enquanto o presidente nacional do partido, Marcos Pereira, ainda pretende deliberar a decisão perante outros diretórios estaduais pelo Brasil.

Na convenção, Flávio Bolsonaro também aproveitou o discurso para adentrar nas políticas para mulheres, tema que se tornou sensível à sua campanha após o atrito com a madrastra e ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL). O senador afirmou que, uma vez eleito ao comando do Palácio do Planalto, trabalhará, junto à futura base aliada no Congresso Nacional, por uma proposta de emenda à Constituição a fim de reduzir de 18 para 14 anos a maioria penal em casos de estupro.

“Mudar a Constituição para reduzir a maioria penal para estupradores para 14 anos de idade. Porque o mal que ele faz a uma mulher ou criança é um mal grande, então ele tem que responder como gente grande”, afirmou o presidencialista do PL. Antes, em aceno

ao eleitorado feminino, Flávio Bolsonaro agradeceu a presença das mulheres no evento e disse que elas “representam os princípios e valores que nós acreditamos, que são as melhores para as famílias brasileiras, que são Deus, pátria e família”.

Apesar da busca por ampliar o arco de alianças, Flávio Bolsonaro ainda enfrenta dificuldades para converter o favoritismo do campo da direita em liderança nacional nas pesquisas de intenção de voto. Os levantamentos divulgados nas últimas semanas mantêm o senador na segunda colocação, atrás de Lula tanto nos cenários de primeiro quanto de segundo turno, embora a diferença varie conforme levantamento. O sena-

dor também enfrenta dificuldades em atrair partidos, como o Progressistas, que anunciou neutralidade.

Marcos Pereira aproveitou o evento para ressaltar o apoio local ao filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O presidente do Republicanos também focou em atrair o apoio feminino ao campo bolsonarista. “Aqui no Republicanos mulheres não são cotas. Mulheres são essenciais”, disse.

Também foi chancelada pelo partido a adesão à chapa de candidatos a senadores, composta pelo deputado federal Guilherme Derrite (Progressistas) e o presidente da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), André do Prado (PL).

NO GRANDE ABC

Principal aposta do Republicanos para eleição proporcional na região, o vereador de São Bernardo e, após convenção, candidato homologado a deputado estadual Julinho Fuzari enfatizou o compromisso de ser escolhido para conduzir a campanha de Tarcísio nas sete cidades. “Consolidamos nossa candidatura, motivo de alegria somado a responsabilidade. Estou no partido a convite do governador, assumindo também a missão de estar na coordenação da campanha dele em todo o Grande ABC. Será feita com tranquilidade, porque o governador tem trabalhado muito em todo o Estado e principalmente na região”, disse. **BC/GR**

PUBLICIDADE LEGAL

▼ Câmara Municipal de Santo André

EDITAL DE CHAMAMENTO À POPULAÇÃO DE SANTO ANDRÉ

A Câmara Municipal de Santo André convida os munícipes andressenses a participar de Audiência Pública a ser realizada no próximo dia 7 de agosto de 2026, sexta-feira, às 19 horas, com a finalidade de promover amplo debate sobre a defesa da vida, o direito de existir e a saúde da mulher, abordando aspectos médicos, jurídicos, científicos, éticos e sociais relacionados à proteção do nascituro, à maternidade, à criança e a mulher.

A Audiência será aberta ao público e poderá também ser acompanhada, ao vivo, pelo canal da TV Câmara de Santo André, disponível no YouTube (www.youtube.com) e no site institucional da Câmara (www.cmsandre.sp.gov.br).

Câmara Municipal de Santo André, 19 de junho de 2026, 473º ano da fundação da cidade.

CARLOS ROBERTO FERREIRA
Presidente
Processo CM nº 4629/2026

IBL/IGS

Para anunciar, ligue:

☎ 4435-8159

☎ 4435-8000



DIÁRIO DO GRANDE ABC
Sete cidades, um só jornal

▼ Leilões

CONCESSIONARIA DO PATIO MUNICIPAL DE DIADEMA

A concessionária **ARMATRANS LOGISTICA LTDA**, responsável pelo CCV -CENTRO DE CUSTODIA DE VEÍCULOS de Diadema-SP, em conformidade com o disposto na Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 e na Resolução do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN nº 1025 -, torna público que será realizado **Leilão Público** de veículos recolhidos por infração a legislação, que se encontram recolhidos junto ao Órgão Municipal de Trânsito da Prefeitura Municipal de Diadema - Secretaria de Mobilidade e Transporte, segue abaixo as informações do leilão:

Edital: Nº 02/2026

Objeto: Os Veículos serão leiloados como conservados (com direito a documento) , sucatas servível, sucata inservível e sucata prensa.

Data Abertura: 17 de Agosto de 2026 às 14:00 a ser realizado no endereço eletrônico www.hastasp.com.br.

O edital completo,anexo unico, demais informações e esclarecimentos poderão ser obtidos nos endereços eletrônicos: www.hastasp.com.br no email contato@hastasp.com.br ou Secretaria de Mobilidade e Transportes através do email compras@diadema.sp.gov.br